

# MONET E SUA ÉPOCA

Um almanaque do Impressionismo



## Suplemento didático

Sugestões de atividades elaboradas por:

**Mariana Pougy** – Licenciada em Artes Visuais pelo Instituto de Arte da Unesp.

Professora de Inglês e Artes Visuais no Ensino Fundamental 1 e 2 da rede privada de ensino.

### O AUTOR

**Douglas Tufano** – Nasceu em São Paulo. É formado em Letras e Pedagogia pela USP. Foi professor efetivo da rede oficial de ensino de São Paulo e trabalhou também em escolas particulares, tendo lecionado Português, Literatura Brasileira e História da Arte. Atualmente, ministra cursos de capacitação para professores de todo o Brasil a convite de Secretarias de Educação e instituições particulares de ensino. É autor de vários livros didáticos e paradidáticos, publicados pela Editora Moderna.



## A OBRA

Em *Monet e sua época: um almanaque do Impressionismo*, o autor mostra que conhecer a arte do passado nos ajuda a entender o mundo em que vivemos hoje. Por isso, propõe um percurso pela vida e obra do artista francês Claude Monet (1840-1926), contextualizando sua produção e discurso e relacionando suas obras com as de outros artistas da época e do mesmo movimento, o *Impressionismo*.

A obra contextualiza o surgimento do Impressionismo partindo do individual (anseios e interesses de Monet) para o coletivo (especificidades sócio-históricas e relações e influências de outros artistas).

Na obra, os textos e as imagens estão organizados de modo que os leitores tenham mais informações acerca das importantes mudanças que esse movimento trouxe, ampliando o repertório cultural dos alunos significativamente. Essa ampliação é o maior objetivo do ensino da arte, pois é dessa forma que se abre espaço para o diferente e para o outro, possibilitando assim a ressignificação de nossa própria cultura.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

**Trabalho interdisciplinar:** Arte; Língua Portuguesa; História.

**Tema contemporâneo:** Diversidade cultural.

### Atividades para antes da leitura

Para iniciar o trabalho com este livro, é interessante promover tanto um momento de sensibilização quanto de levantamento de conhecimentos prévios acerca do tema da obra. Para isso, proponha primeiro uma atividade de fazer artístico que desperte o interesse dos alunos acerca do tema.

Organize uma roda de conversa e pergunte aos alunos quais são, para eles, as diferenças entre uma fotografia e um desenho. Permita que esse seja um momento em que os alunos se sintam confortáveis para levantar e compartilhar suas hipóteses. Lembre-se de

que o importante não é os alunos estarem certos ou errados, mas sim levantarem hipóteses.

Você, como professor, deve guiar essa conversa de forma que os alunos concluam que as principais diferenças entre uma fotografia e um desenho são:

- A fotografia é capaz de captar a luz e, a partir disso, cria imagens que representam aquilo que, no momento da foto, estava presente.
- O desenho, ao contrário da fotografia, pode ser composto por linhas e pode ter elementos imaginados na cena composta.

Para caminhar a essa conclusão, você pode direcionar as seguintes perguntas aos alunos:

- Um desenho é igual a uma fotografia? Por quê?
- O que conseguimos fazer com uma fotografia que não conseguimos fazer com um desenho?
- O que conseguimos fazer com um desenho que não conseguimos fazer com uma fotografia?

Durante a roda de conversa, é interessante que você anote os comentários dos alunos em uma espécie de “diário de bordo”, para que possa registrar o processo de aprendizagem durante o trabalho com o livro.

Depois da roda de conversa inicial, proponha aos alunos uma atividade prática. Essa atividade deve ser dividida em três etapas, em que os alunos devem fazer três tipos de desenho: um desenho de imaginação, um desenho de memória e um desenho de observação.

Organize e combine com a turma para que escolham algum local da escola que gostariam de desenhar: pode ser o pátio, a vista da janela da sala, as plantas do quintal, etc. O local escolhido para desenhar deve ser o mesmo para os três desenhos.

**Desenho de imaginação:** primeiro, os alunos devem ir até o local escolhido, com seus materiais de desenho, e fazer no papel um esboço daquilo que estão vendo. Com o esboço feito, devem voltar para a sala de aula e inserir no desenho elementos que não estavam no espaço no momento em que fizeram o esboço. Podem inserir, por exemplo, personagens, móveis, cores ou linhas. Combine um horário para que todos voltem para a sala e finalizem o desenho de imaginação.

**Desenho de memória:** agora os alunos devem voltar para o local que escolheram desenhar, mas, desta vez, sem o material de desenho. O desafio é observar o

máximo de detalhes possível do local a ser desenhado (incluindo cores, formas, objetos, etc.) para que depois façam um desenho de memória do local. Combine um horário para retornarem e distribua os materiais de desenho.

**Desenho de observação:** os alunos voltam novamente ao local escolhido e fazem um desenho que represente exatamente aquilo que estão vendo. Diferente do desenho de imaginação, em que incluíram elementos no esboço, agora o objetivo é que eles procurem desenhar com a mesma lógica da fotografia: representar apenas aquilo que está presente no local. Acompanhe a produção dos alunos para verificar se estão seguindo a proposta.

Ao final de cada etapa, recolha os desenhos.

Para finalizar essa atividade e introduzir a próxima, cole todos os desenhos numa das paredes da sala de modo que todos possam vê-los.

Inicie uma roda de conversa, permitindo que os alunos compartilhem suas impressões, dificuldades e surpresas ao longo do processo. Estimule-os a compararem os desenhos: que soluções gráficas encontraram para o desafio? Qual a maior diferença entre os três tipos de desenho? Algum colega fez um desenho que os surpreendeu? Aqui, espera-se que os alunos demonstrem, em seus discursos, relacionar desenho e fotografia.

Para iniciar a atividade de levantamento de conhecimentos prévios acerca do tema, comente com os alunos que agora eles farão a leitura do livro *Monet e sua época: um almanaque do Impressionismo*. Pergunte se eles conhecem algo sobre o Impressionismo e sobre como era ser artista no início do século XX, na Europa. Permita que eles se sintam confortáveis para compartilharem suas hipóteses. Para isso, você pode usar perguntas como:

- Existia fotografia nessa época?
- Existia carro?
- Como as pessoas dessa época viviam?
- A tinta que existia nessa época era igual à tinta que existe hoje?
- Como vocês acham que um artista trabalhava nessa época?

Lembre-se de que, nesse momento, o objetivo não é que os alunos deem respostas certas, mas que levantem hipóteses acerca do tema, relacionando-o com seus conhecimentos prévios.

## Atividades para durante a leitura

Faça uma atividade de leitura comparativa de imagens para aprofundar os conteúdos tratados na obra. Nas páginas 24 e 25 do livro, há duas imagens: um retrato pintado por Ingres e outro pintado por Renoir. Organize a turma em grupos de até 3 integrantes. Peça aos alunos que conversem sobre as seguintes questões e as respondam em seus cadernos:

- Descreva o que vocês veem nas duas imagens.
- Quais são as cores usadas?
- O que está sendo retratado?
- Existem contornos nítidos das figuras? Quais? Onde?
- As pinturas apresentam texturas? Como elas são? Lisas, ásperas, macias?
- Quais as diferenças entre as pinceladas em cada pintura?
- Quais as diferenças entre o uso de cores em cada pintura?
- Que sensações/sentimentos essas imagens provocam em vocês?
- Como o autor explica as diferenças entre as pinturas?

No final, organize a turma para que cada grupo socialize com o restante da sala as suas respostas. Para concluir a atividade, comente que a pintura de Renoir faz parte do Impressionismo e que por isso tem características formais desse movimento. Diga aos alunos que as características da pintura impressionista trouxeram mudanças muito importantes para o mundo da arte e para o modo de se fazer e entender a pintura na Europa. Ressalte que foi possível aprimorar e elaborar essas características por conta de diversas mudanças tecnológicas e sociais da época, como a criação da tinta a óleo em tubo e o interesse geral por temas do cotidiano e da vida na metrópole.

No livro, o autor apresenta outros artistas que fizeram parte do movimento impressionista. Proponha aos alunos que se organizem em grupos de até 5 integrantes para pesquisarem sobre artistas do Impressionismo e montarem um seminário. Proponha

um roteiro para os grupos seguirem, como sugerido abaixo, de acordo com o nível de sua turma:

- Uma breve biografia do artista escolhido.
- Uma breve contextualização das características sócio-históricas do país em que o artista viveu e produziu.
- Escolha de duas obras para serem analisadas. Na análise, é interessante discorrerem sobre as cores, formas, texturas, temas e técnicas utilizadas pelo artista.
- Uma conclusão que apresente a importância do Impressionismo para a história da arte.

Durante a pesquisa, auxilie os grupos na organização das informações. Para a apresentação dos seminários, eles podem fazer cartazes ou usar o PowerPoint. Oriente-os a inserir não apenas as informações mais importantes da pesquisa, mas também imagens para acompanhar as falas.

## Atividades para depois da leitura

Além da atividade de fechamento proposta pelo livro à página 46, retome a atividade de sensibilização para antes da leitura da obra e a aprofunde, fazendo uma relação com os conteúdos aprendidos no livro. Para isso, você pode propor que os alunos retornem ao local onde fizeram seus desenhos de observação e façam uma pintura observando a cena.

Como nos informa o livro, os pintores impressionistas pintavam suas paisagens ao ar livre, levando suas telas, cavaletes e tintas para a natureza. Faziam isso para poder captar, através de suas pinceladas, as diferentes cores e formas que a luz criava ao bater na superfície das coisas.

Organize a turma para que todos levem para os locais escolhidos cavaletes, telas, pincéis e tintas (guache ou acrílica). Enfatize aos alunos o objetivo de pintar as cores e formas da luz na cena. É interessante distribuir aos alunos reproduções de pinturas impressionistas, para que possam observar os detalhes e as soluções dadas pelos artistas do movimento, enquanto produzem suas próprias pinturas. Lembre-se de forrar o chão dos locais em que os alunos produzirão e de oferecer potes com água e trapos para a limpeza das mãos e dos pincéis.

Após a produção das pinturas, organize uma exposição na escola para que todos possam apreciá-las.

Junto com as pinturas, exponha também os desenhos de imaginação, memória e observação, para que o percurso pelos elementos da linguagem visual ao longo do estudo componha o discurso da exposição.

## BIBLIOGRAFIA

ARGAN, G. C. *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ARNHEIM, Rudolf. *Arte e percepção visual*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1980.

BARBOSA, A. M. *A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. São Paulo / Porto Alegre: Perspectiva / Fundação Iochpe, 1981.

\_\_\_\_\_. *Arte-educação: conflitos/acertos*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

\_\_\_\_\_. *Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

GOMBRICH, E. H. *Arte e ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

\_\_\_\_\_. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 1995.

KOSSOY, Boris. *Fotografia e história*, São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ZOLA, Émile. *A batalha do Impressionismo*. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 1989.



LEITURA EM FAMÍLIA

A leitura, quando não é estimulada no ambiente familiar, acaba sendo percebida pelas crianças como uma prática essencialmente escolar. No entanto, estudos revelam que, se pais, avós, tios, padrinhos leem em voz alta com os pequenos e conversam a respeito do conteúdo lido, essas vivências ajudam as crianças a gostar de livros, aguçam a criatividade e diversificam sua experiência de mundo.

É por acreditar que a leitura deve ser vivenciada regularmente não apenas na escola que a Moderna desenvolve o programa "Leitura em família", para proporcionar uma interação cada vez maior com os filhos e se integrar mais com a escola na missão de educar.

No final do livro, é possível encontrar o link com sugestões para aproveitar o máximo desta obra em família.

Reforce essa ideia com a família de seus alunos!